

# Domingo 27º Tempo Comum

[www.serradopilar.com](http://www.serradopilar.com)

SERRA DO PILAR, 3 outubro 2021

**Toda a terra te adora e canta o teu nome,  
Deus Altíssimo**

Inabalável nos céus está a tua Palavra,  
a tua Palavra é de sempre e para sempre  
e a tua verdade para todas as gerações!

Dos teus desígnios tudo subsiste,  
tu firmaste a terra e ela permanece,  
porque todas as coisas te obedecem!

## **Irmãos:**

Cada vez mais, em todos os domínios, a gente se interroga: aquilo que sabemos e dizemos, isto é, aquilo que formulamos em ideias e palavras, é a Verdade ou será que, pura e simplesmente, temos na cabeça e na boca apenas parcelas da verdade?

E, neste contexto, a seriedade da Fé tem certamente algo a dizer-nos.

## **Kyrie, eleison!**

Do meu abismo a ti grito, Senhor,  
Senhor, a ti minha voz  
Atentos sejam teus ouvidos  
Ao clamor da minha alma, ó Deus!

### **Christe, eleison!**

Se te recordas dos meus pecados, Senhor,  
Quem poderá resistir?  
Porém em ti se encontra o perdão  
Olha para mim, Meu Senhor!

### **Kyrie, eleison!**

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,  
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!

### **Oremos (...)**

Senhor, nosso Deus e Pai nosso,  
Deus cuja pedagogia  
nos fez progredir da Lei à Graça  
e da sujeição à Liberdade da Fé,  
dá aos Discípulos do Caminho  
a tranquilidade da mesma Fé  
para que as tarefas da Esperança  
se levem a cabo  
com a serenidade do teu Cristo.  
Ele, que é teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo  
derramado em nossos corações!  
**Ámen!**

### **Leitura do Livro do Génesis (2, 18-24)**

IAVÉ disse: *“Não é bom que o homem esteja só! Precisa de alguém que lhe seja semelhante”*. E, ainda a partir da terra, modelou animais selvagens e todas as aves do céu, e levou tudo ao homem para ver como ele os chamaria: cada um dos seres vivos teria um nome dado pelo homem. E ele

deu, de facto, nome às aves do céu e a todos os animais selvagens, mas, em relação a si, nada encontrou que lhe fosse semelhante. Então IAVÉ fez cair sobre o homem um sono profundo e este adormeceu. E ele operou sobre o corpo do homem, e dele formou uma mulher, que lhe levou. Então o homem exclamou: *“É osso dos meus ossos e carne da minha carne. Chamar-se-á Mulher, pois que do Homem foi tirada!”* É esta a razão por que o Homem deixa seu pai e sua mãe e se liga a uma Mulher, e os dois se tornam uma só Carne!

### **Salmo responsorial (Salmo 127)**

**Felizes aqueles que reconhecem o Senhor,  
Felizes, felizes os que vão pelos seus caminhos,  
Aleluia, aleluia!**

Comerás o fruto do trabalho das tuas mãos,  
dele tirarás a felicidade!

A tua esposa será uma vinha fecunda,  
na intimidade da tua casa.

Os teus filhos serão rebentos de oliveira  
ao redor da tua mesa!

Eis com que bens será abençoado  
o homem que reconhece o Senhor.

Que o Senhor te abençoe de Sião!

Hás-de ver a felicidade de Jerusalém,  
em cada dia da tua vida,  
e verás os filhos dos teus filhos.

Paz a Israel!

### **Leitura da Carta aos Hebreus (2, 9-11)**

Aquele que, em determinado momento, experimentou a

humilhação, vemo-lo agora coroado de honra e de glória, porque aceitou dar a vida. E, se ele se entregou à morte, foi, pela Graça de Deus, para bem de todos os homens. De facto, Deus, origem e fim de todas as coisas, queria conduzir muitos filhos para a sua glória. Convinha, pois, que tornasse perfeito pelo sofrimento aquele que os devia levar à salvação. Na verdade, Jesus, que santifica, e os homens, que são santificados, são todos da mesma descendência. Por isso é que ele não se envergonha de lhes chamar irmãos.

**Aleluia!**

Dou-vos um mandamento novo,  
Amai-vos como eu vos amei!

**Aleluia!**

### **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (10, 2-16)**

Os Fariseus aproximaram-se de Jesus e perguntaram-lhe: *“Mestre, é permitido a um homem repudiar a sua esposa?”* Fizeram-lhe esta pergunta para o porem à prova. Jesus respondeu-lhes: *“O que é que Moisés vos ordenou?”* *“Moisés - responderam-lhe - permitiu que se redigisse uma ata de divórcio e se repudiasse a mulher”*. Então Jesus respondeu-lhes assim: *“Foi por causa do vosso feitio intratável que ele escreveu para vós essa prescrição. Mas, na origem da Criação, Deus os fez Homem e Mulher. Assim, pois, o Homem deixará seu Pai e sua Mãe, e os dois farão uma só carne. Pois bem! Aquilo que Deus uniu, o Homem não o pode separar!”* Regressando a casa, os discípulos interrogaram-no de novo sobre este assunto. E ele disse-lhes: *“Todo o que repudia a sua esposa e casa com outra comete adultério em relação à primeira; e se uma mulher repudia o seu marido e casa com outro, também comete adultério!”*

## Aleluia! Aleluia! Aleluia!

### Homilia

*L'Arc de Triomphe, Wrapped*, uma instalação / obra de arte efêmera em Paris, está em exibição desde 18 de Setembro só e até hoje 3 de Outubro. É um acontecimento! O Arco do Triunfo, imaginem, embalado por 25.000 metros quadrados de tecido polipropileno prateado e 3.000 metros de corda vermelha. Obra póstuma do casal Christo e Jeanne-Claude (1935-2020 e 1935-2009), concebida desde 1961 e executada agora, dois anos depois da sua morte. Para além de nos emocionarmos com a espectacular materialidade, vale a pena pensar vários significados que da obra de arte podemos extrair. Interessa-nos para aqui a ideia de “*révéler en cachant*”, revelar escondendo.

No Livro do Génesis Iavé faz de modo semelhante: diríamos ‘recriar adormecendo’ ao criar a mulher a partir da costela retirada ao homem adormecido. É também o modo cristão: ‘ressuscitar morrendo’, dinâmica pascal que vivemos ciclicamente. *O seu amor é de sempre e para sempre.*

Este modo é precioso para o casal cristão viver com fidelidade o matrimónio, mantendo-se unido numa só carne. Vai havendo atitudes e pensamentos de cada um a repudiar, a esconder, a deixar morrer, para que se possa unir, revelar e ressuscitar a relação nova e para sempre dos dois.

Christo e Jeanne-Claude não embrulham o Monumento depositando simplesmente sobre ele uma tela. Constroem uma estrutura metálica que não só permite preservar a superfície do edifício como sobretudo consegue sublinhar as linhas de força das formas e sintetizar os volumes. Também no casamento é uma boa sugestão esta de

encontrar linhas de força e criar um espaço entre a individualidade de cada um e o invólucro dos dois.

Apontamos linhas estruturantes do matrimónio cristão: a fé, a fidelidade, a fecundidade. A Jesus provocam-no a propósito do repúdio, a separação do marido e da mulher – problema de fidelidade, à partida, mas que está ligado à fé e fecundidade. A fidelidade é determinação, é não desistir do futuro. É uma decisão, para a qual importa mais assentar no sentido do que no sentimento. Este é coisa do momento; mas o sentido é de futuro, de horizonte elevado – os dois virados para o mesmo objectivo para onde sempre convergem. Para mim e para a Marta, o que nos recorda isto é o banco de oração duplo (no qual nos ajoelhamos lado a lado) e que está no chão da sala. Numa casa que queremos de portas abertas para receber a comunidade, família, amigos e padrinhos, porque sabemos que assim se vence o individualismo e a autossuficiência do próprio casal. Partilhando a vida, o que corre bem e o que corre mal – e o que é correr bem ou mal?! Dá-nos Senhor a graça de tirar proveito de tudo! Ter dificuldades é o normal e aparecem sempre: no trabalho, na saúde, com os filhos!

*«Muitas crises no casal vêm por falta de apoio da comunidade. Às vezes, até da comunidade eclesial. É muito difícil, hoje, um casal resistir sem apoios, enfrentando tantas dificuldades, psicológicas, educativas, económicas... Não se pode esquecer como o mundo pode afetar a família – até nas questões da fecundidade e natalidade condicionada por razões económicas: a falta de casas acessíveis, o desemprego ou o excesso de trabalho (competitivo e ameaçado!), a escola, numa cultura consumista e individualista... A comunidade eclesial devia ser mais denunciadora destes problemas, por um lado, e, por outro, mais disponível para acolher e apoiar os jovens casais.» [in Vasco Pinto de*

Magalhães sj - *O que não cresce, decresce – Amor, casamento e família*, Editorial A.O., Braga 2021, p.45]

Revelar escondendo; escondendo, sendo discreto: a missão do casal é a de estar no mundo, para transformar o mundo. Assim o amor conjugal poderá revelar o amor de Deus.

Deste modo terminará o Papa Francisco a *Amores Letitia*, Exortação Apostólica sobre o Amor na Família, obrigatória para aprofundarmos esta temática:

*«(...) contemplar a plenitude que ainda não alcançámos permite-nos também relativizar o percurso histórico que estamos a fazer como família, para deixar de pretender das relações interpessoais uma perfeição, uma pureza de intenções e uma coerência que só poderemos encontrar no Reino definitivo. Além disso, impede-nos de julgar com dureza aqueles que vivem em condições de grande fragilidade. Todos somos chamados a manter viva a tensão para algo mais além de nós mesmos e dos nossos limites, e cada família deve viver neste estímulo constante. Avancemos, famílias; continuemos a caminhar! Aquilo que se nos promete é sempre mais. Não percamos a esperança por causa dos nossos limites, mas também não renunciemos a procurar a plenitude de amor e comunhão que nos foi prometida.»* [in Papa Francisco, *A Alegria do Amor*, Paulinas Editora, Águeda 2017, p.227-228]

Pedro Castro Cruz

## **Preces**

São muitos os que prometem a felicidade  
e sem número os que garantem e Salvação.

E, nesta concorrência, nós, que acreditamos na Boa Nova,  
fazemos figura de pobres,  
pois muitas vezes nem sabemos que acreditar!  
**Escuta, Senhor, o meu apelo: é tua face que procuro!**

É sempre muito pouca coisa o fermento,  
mas suficiente para levedar toda a massa.  
Exceptuados alguns períodos em que se julgou Todo-o-  
Mundo,  
a realidade da Igreja é que foi sempre pouca coisa,  
e “coisa inútil”.  
Mas é preciso que seja fermento!  
**Escuta, Senhor, o meu apelo: é tua face que procuro!**

Não é o Sacramento que faz a indissolubilidade,  
pois que, por sua natureza, o casamento pede união estável;  
o Sacramento apenas garante a indissolubilidade,  
e torna o Casamento um acto de Fé e de Esperança,  
uma aliança em Cristo e na Igreja!  
**Escuta, Senhor, o meu apelo: é tua face que procuro!**

Prepara-se na Igreja o novo Ano Pastoral  
com a corresponsabilidade que a todos reúne,  
em conselho e deliberação fraterna:  
ninguém, na Igreja, tem o exclusivo da inspiração e da  
criatividade!  
**Escuta, Senhor, o meu apelo: é tua face que procuro!**

*apresentação dos dons*

**Toda a terra te adora e canta o teu nome,  
Deus Altíssimo**

Inabalável nos céus está a tua Palavra,

a tua Palavra é de sempre e para sempre  
e a tua verdade para todas as gerações!

Dos teus desígnios tudo subsiste,  
tu firmaste a terra e ela permanece,  
porque todas as coisas te obedecem!

*comunhão*

**O meu alimento é fazer a vontade de meu Pai!**

Esperarei no Senhor com toda a confiança  
e ele atendeu-me;  
pôs em meus lábios um cântico novo,  
um hino de louvor ao nosso Deus!

Muitos e maravilhosos são os vossos prodígios  
sobre nós, Senhor, meu Deus.  
Quisera anunciá-los e proclamá-los  
mas são tantos que não se podem contar!

Proclamei a justiça na grand'assembleia,  
não fechei os meus lábios, Senhor, bem o sabeis;  
não ocultei a vossa bondade e fidelidade  
No meio da grand'assembleia.

## **Oração final**

### **Oremos (...)**

Ajuda, Senhor,  
esta Igreja que está na Serra do Pilar  
a ouvir o teu Espírito  
e a cobrir-se da sua força,

para poder caminhar o seu caminho  
ao encontro do Pai  
de quem tu és Filho  
sendo nós teus irmãos,  
na unidade do mesmo Espírito Santo!  
*Ámen!*

*final*

**Cantarei, cantarei a bondade do Senhor!**

Cantai ao Senhor um cântico novo,  
cantai ao Senhor terra inteira,  
cantai ao Senhor, bendizei o seu nome.

Anunciai dia após dia a sua salvação,  
publicai entre as nações a sua glória,  
em todos os povos as suas maravilhas.

## Leitura diária

2ª-feira: Jonas 1,1 – 2,1.11; Jonas 2, 3. 4. 5. 8; Lc 10, 25-37

3ª-feira: Jonas 3, 1-10; Sal 129 (130), 1-2. 3-4ab. 7-8; Lc 10, 38-42

4ª-feira: Jonas 4, 1-11; Sal 85 (86), 3-4. 5-6. 9-10; Lc 11, 1-4

5ª-feira: Mal 3, 13-20a; Sal 1, 1-2. 3. 4 e 6; Lc 11, 5-13

6ª-feira: Joel 1, 13-15 – 2, 1-2; Sal 9 A (9), 2-3. 6 e 16. 8-9; Lc 11, 15-26

Sábado: Joel 4, 12-21; Sal 96 (97), 1-2. 5-6. 11-12; Lc 11, 27-28

<b>Contas de Agosto</b>	<b>Receitas</b>	<b>Despesas</b>
Ofertórios Dominicais	887,65 €	
Casamentos e Baptizados	1 150,00 €	
Donativos Transferência Bancária	370,00 €	
Ofertas Destinatários das Folhas	0,00 €	
Donativos	0,00 €	
<b>Serviços à Comunidade</b>		
- Presbítero		830,00 €
- Serviço da Comunidade		250,00 €
Luz: Casa Pastoral		14,35 €
Água: Casa Pastoral		16,39 €
Renda: Casa Pastoral		400,00 €
CTT - Selos		0,00 €
Oferta à Diocese		0,00 €
Banco - Manutenção de conta + disponibilidade cartão		7,90 €
Resmas Papel A4		0,00 €
Contrato c/ Listopsis (fotocopiadora)		0,00 €
Diversos		0,00 €
<b>Totais</b>	<b>2 407,65 €</b>	<b>1 518,64 €</b>
<b>Saldo do mês</b>	<b>889,01 €</b>	
<b>Saldo mês anterior (negativo)</b>	<b>-1 868,90 €</b>	
<b>Saldo para Setembro (negativo)</b>	<b>979,89 €</b>	